

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: ESPIRITO SANTO  
MUNICÍPIO: FUNDAO

# Relatório Anual de Gestão 2024

EVA DO CARMO BERNABE DA SILVA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	ES
<b>Município</b>	FUNDÃO
<b>Região de Saúde</b>	Metropolitana
<b>Área</b>	279,65 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	18.014 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	65 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/04/2024

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE FUNDAO
<b>Número CNES</b>	6573673
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	27165182000107
<b>Endereço</b>	RUA LUIZA GON PRATTI 185
<b>Email</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/04/2024

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	GILMAR DE SOUZA BORGES
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	EVA DO CARMO BERNABE DA SILVA
<b>E-mail secretário(a)</b>	semuscontabilpmf@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	27981119569

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/04/2024

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Data de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>CNPJ</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Natureza Jurídica</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/04/2024

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 17/05/2022

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Metropolitana

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AFONSO CLÁUDIO	954.656	30684	32,14
ARACRUZ	1436.02	94765	65,99
BREJETUBA	342.507	12985	37,91
CARIACICA	279.975	353491	1.262,58
CONCEIÇÃO DO CASTELO	364.531	11937	32,75

DOMINGOS MARTINS	1225.327	35416	28,90
FUNDÃO	279.648	18014	64,42
GUARAPARI	592.231	124656	210,49
IBATIBA	241.49	25380	105,10
IBIRAÇU	199.824	11723	58,67
ITAGUAÇU	530.388	13589	25,62
ITARANA	299.077	10597	35,43
JOÃO NEIVA	272.865	14079	51,60
LARANJA DA TERRA	456.985	11094	24,28
MARECHAL FLORIANO	286.102	17641	61,66
SANTA LEOPOLDINA	716.441	13106	18,29
SANTA MARIA DE JETIBÁ	735.552	41636	56,61
SANTA TERESA	694.532	22808	32,84
SERRA	553.254	520653	941,07
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	187.894	23831	126,83
VIANA	311.608	73423	235,63
VILA VELHA	208.82	467722	2.239,83
VITÓRIA	93.381	322869	3.457,54

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2024

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/09/2024

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/02/205

#### • Considerações

O presente Relatório Anual de Gestão da Saúde tem como objetivo apresentar uma análise detalhada das ações e resultados alcançados ao longo do ano no âmbito da administração da saúde pública, com foco nas políticas e estratégias implementadas para promover a melhoria do acesso, da qualidade e da eficiência no atendimento à população. Este documento reflete os esforços contínuos para garantir a universalidade, integralidade e equidade dos serviços de saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo deste período, a gestão da saúde enfrentou desafios significativos, incluindo o aumento da demanda por serviços, as limitações orçamentárias e as complexidades geradas pela evolução das necessidades de saúde da população. Entretanto, foram adotadas diversas medidas estratégicas com vistas ao aprimoramento da infraestrutura, da formação de recursos humanos e da implementação de novos processos e tecnologias que visam à melhoria do atendimento e à promoção da saúde.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Relatório Anual de Gestão da Saúde tem como objetivo apresentar de forma clara e objetiva as ações, resultados e desafios enfrentados pelo Sistema de Saúde Municipal ao longo do último ano. Este documento é uma ferramenta essencial para promover a transparência na gestão pública e assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos com a população, destacando o desempenho das políticas públicas de saúde implementadas, os recursos aplicados e os impactos gerados na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

A saúde é um direito fundamental de todos, e a gestão eficaz desse serviço reflete diretamente na promoção do bem-estar da população. Neste relatório, são analisados os indicadores de desempenho, os investimentos realizados, as principais iniciativas no cuidado à saúde da população e os avanços alcançados, assim como as áreas que demandam aprimoramento para o próximo ciclo de gestão. Através dessa avaliação, buscamos reforçar o compromisso com a melhoria contínua do serviço de saúde, com foco na eficiência, na equidade e na universalidade do atendimento.

Ao apresentar este relatório, reafirmamos o compromisso da gestão com a transparência, a participação social e a responsabilidade na aplicação dos recursos públicos, essenciais para a construção de um sistema de saúde mais eficiente, acessível e justo para todos os cidadãos.

Este relatório apresenta, portanto, as ações realizadas, os indicadores de desempenho, as principais metas alcançadas e as áreas que ainda demandam atenção, bem como os planos e estratégias para o ano subsequente. O objetivo é oferecer transparência sobre as atividades realizadas e garantir o contínuo compromisso com a melhoria do sistema de saúde, sempre com foco no atendimento digno, eficiente e acessível para todos.



### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	833	797	1630
5 a 9 anos	832	791	1623
10 a 14 anos	750	750	1500
15 a 19 anos	778	768	1546
20 a 29 anos	1629	1660	3289
30 a 39 anos	1625	1666	3291
40 a 49 anos	1476	1579	3055
50 a 59 anos	1362	1263	2625
60 a 69 anos	1102	1002	2104
70 a 79 anos	511	555	1066
80 anos e mais	251	399	650
<b>Total</b>	<b>11149</b>	<b>11230</b>	<b>22379</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 20/06/2024.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021	2022
FUNDAO	267	263	271	241

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 20/06/2024.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	80	122	77	79	81
II. Neoplasias (tumores)	89	118	156	140	179
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	16	21	10	10
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	12	13	26	20	24
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	6	4	6	15
VI. Doenças do sistema nervoso	10	26	23	33	32
VII. Doenças do olho e anexos	11	10	12	15	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	2	1	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	127	137	149	165	173
X. Doenças do aparelho respiratório	59	68	85	71	91
XI. Doenças do aparelho digestivo	99	122	211	169	167
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	33	47	57	44	51
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	21	29	52	59	52
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	65	115	93	102
XV. Gravidez parto e puerpério	208	228	215	205	191
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	26	25	24	26	27
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	8	13	6	15
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	21	41	34	36	50
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	141	176	189	210	199

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	20	29	39	56	47
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1009</b>	<b>1288</b>	<b>1503</b>	<b>1445</b>	<b>1516</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 20/06/2024.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	35	39	7
II. Neoplasias (tumores)	25	20	26	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	18	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	-	6
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	10	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	49	41	38	42
X. Doenças do aparelho respiratório	15	13	11	15
XI. Doenças do aparelho digestivo	3	4	3	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	3	2	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	1	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	2	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	12	18	33	19
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>162</b>	<b>185</b>	<b>155</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 20/06/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

**3.1** Segundo o IBGE, em 2021, a população do município de Fundão estava prevista para 22.379 mil habitantes. Sendo o sexo feminino mais predominantes, com 50,18% da população. A faixa etária predominante é de 30 a 39 anos em ambos os sexos. A predominância da faixa etária de 30 a 39 anos sugere que essa população pode estar lidando com questões de saúde relacionadas à fase adulta, como doenças crônicas, problemas de saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, além de cuidados preventivos. Portanto criar ações específicas para essa faixa etária, como programas de prevenção e cuidados com doenças crônicas, pode melhorar a qualidade de vida e prevenir complicações futuras. Além disso com o sexo feminino predominante, é essencial desenvolver ações voltadas à saúde da mulher, que envolvem tanto a prevenção quanto o tratamento de doenças típicas dessa população, como câncer de mama, câncer de colo de útero, problemas relacionados à gravidez, entre outros. A oferta de serviços de planejamento familiar, assistência pré-natal e orientação sobre saúde sexual e reprodutiva são vitais.

**3.2** No ano de 2024 forma registrados no município de Fundão um total de 223 nascidos vivos, sendo 02 com nenhuma consulta de pré-natal, 08 com uma a três consultas de pré - natal, 34 com 4 ou 6 consultas e 179 com 07 ou mais consultas de pré natal. A realização de 7 ou mais consultas de pré-natal é um fator fundamental para garantir a saúde da gestante e do feto, tanto do ponto de vista médico quanto social. As consultas de pré-natal são um conjunto de práticas e exames realizados ao longo da gestação com o objetivo de monitorar o desenvolvimento da gravidez, prevenir complicações e promover o bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. Em relação ao ano de 2023, o município ampliou as consultas de 14%, conforme tabela abaixo:

# Nascidos Vivos - 2006 em diante

Nascidos Vivos por Ano do Nascimento segundo Consulta Pré-Natal  
Município Resid: 320220 Fundão  
Período: 2023-2024

Consulta Pré-Natal	2023	2024	Total
<b>TOTAL</b>	212	223	435
<b>Nenhuma</b>	4	2	6
<b>De 1 a 3 consultas</b>	11	8	19
<b>De 4 a 6 consultas</b>	40	34	74
<b>7 ou mais consultas</b>	157	179	336

Quanto ao tipo de parto, foram 96 partos vaginal e 126 partos cesariano. Portanto o município no ano de 2024 teve a taxa de cesariana maior que a taxa de parto normal, ficando 56% e 44% respectivamente o que contradiz a orientação da OMS.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que, idealmente, cerca de **70% a 80% dos partos** sejam realizados de forma **normal** (vaginal), sem intervenção médica desnecessária, a menos que haja indicações para cesariana.

A OMS alerta para a necessidade de evitar a realização excessiva de cesarianas, já que esse tipo de parto só deve ser indicado quando houver riscos para a mãe ou o bebê, como complicações durante a gestação ou o trabalho de parto. De acordo com a OMS, a taxa de cesarianas deve ser de no máximo 15%, já que taxas mais altas podem estar associadas a riscos desnecessários para as mulheres e os bebês.

Diante disso, faz-se necessário a vinculação da gestante da Estratégia Saúde da Família (ESF) com a maternidade de referência que é um componente essencial para garantir um acompanhamento integral e de qualidade durante o pré-natal e o parto. Afim de proporcionar um atendimento de saúde mais eficiente, seguro e humanizado, com maior resolutividade e menores índices de complicações durante a gestação e o parto.

**3.3** No ano de 2024 o município de Fundão registrou um total de 1.516 internações, sendo as maiores causas: causas externas com 199 internações, neoplasias com 179 e doenças do aparelho circulatório com 173 internações. Faz-se necessário da Gestão um olhar mais dedicado ao número de pacientes internado por neoplasias dentro do município, visto que ao longo dos anos o número de internações estão aumentando. Do ano de 2023 para o ano de 2024 teve um aumento de 27%.

TABELA 01. NEOPLASIAS POR LISTA MOB CID 10

Informações por Ano/sexo processamento segundo Lista Mob CID 10  
Município: 320220 Fundão  
Capítulo CID 10: Neoplasias (tumores)  
Anexo: 2024

Lista Mob CID 10	2024(M)	2024(F)	2024(M)	2024(F)	2024(M)	2024(F)	2024(M)	2024(F)	2024(M)	2024(F)	2024(M)	2024(F)	2024(M)	2024(F)	Total
<b>TOTAL</b>	16	12	13	17	12	6	16	7	24	12	25	19	179	179	
02 Neoplasias (tumores)	16	12	13	17	12	6	16	7	24	12	25	19	179	179	
...Neoplasia maligna de lábio, cavidade oral e faringe	1	-	1	-	-	-	-	-	2	1	4	1	11	11	
...Neoplasia maligna de esôfago	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	
...Neoplasia maligna de estômago	1	2	1	1	-	1	-	2	2	2	1	2	15	15	
...Neoplasia maligna de cólon	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	1	1	5	5	
...Neopl. maligna junção retossigmoideu (ano e reto)	2	-	-	1	-	1	-	-	2	2	2	1	10	10	
...Neopl. maligna ligam. de Broad (câncer de ovário)	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2	2	
...Outras neoplasias malignas de órgãos digestivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
...Neoplasias malignas de faringe	1	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6	
...Neoplasia maligna de traqueia, brônquios e pulmão	-	1	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-	4	4	
...Outras neopl. malign. de respirat. e intracran.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	
...Neoplasia maligna de osso e cartilagem articular	-	-	-	1	1	-	1	-	2	-	-	-	6	6	
...Neoplasia maligna da pele	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
...Outras neoplasias malignas da pele	2	-	2	2	2	1	2	1	1	-	3	2	18	18	
...Neopl. maligna do tecido mesotelial e tec. mesen.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	
...Neoplasia maligna da mama	2	1	-	-	-	-	-	-	1	1	3	4	12	12	
...Neoplasia maligna de corpo do útero	1	-	1	-	-	-	-	-	1	2	1	1	6	6	
...Neopl. malign. ovários e porq. não espec. óvário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	
...Outras neopl. malignas órgãos genitais femininos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3	3	
...Neoplasia maligna da próstata	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	
...Neoplasia maligna da bexiga	-	1	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-	6	6	
...Outras neoplasias malignas do trato urinário	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
...Neoplasia maligna de esôfago	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	
...Neopl. malign. out. local mal. def. secun. e não esp.	3	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	6	6	
...Linfoma não Hodgkin	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	
...Leucemia	-	1	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-	6	6	
...Carcinoma in situ de colo do útero	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	
...Neoplasia benigna da pele	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	
...Neoplasia benigna da mama	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
...Leiomioma do útero	-	-	1	1	2	1	3	-	1	-	-	1	2	12	
...Out. neopl. in situ benign. e compari. incomp. desc.	1	2	2	3	2	-	4	2	4	2	1	2	25	25	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

**3.4** Quanto a mortalidade no ano de 2024 o município registrou 155 óbitos sendo: 42 por doenças do aparelho circulatório, 30 por neoplasias e 19 por causas externas. Dados que são semelhantes ao dado de morbidade, e assim como os números referente a neoplasias também apresenta um crescimento durante os últimos anos. Portanto faz-se necessário ações que atende essa demanda de forma a ampliar o acesso do paciente ao Sistema de Saúde e rastrear esse adoecido de forma precoce.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	90.187
Atendimento Individual	70.638
Procedimento	116.433
Atendimento Odontológico	2.328

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	15	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 31/03/2025.

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5	12,75
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 31/03/2025.

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	111	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	139537	678640,01	-	-
03 Procedimentos clinicos	183152	351423,99	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	49	1082,25	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 31/03/2025.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	110	-
<b>Total</b>	<b>110</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

**4.1** Ao final do ano de 2024 o município realizou na atenção básica um total de 90.187 visitas domiciliares, 70.638 atendimento individual, 116.433 procedimentos e 2.328 atendimentos odontológicos. Em relação ao ano anterior houve um aumento em quase todos os itens, resultante da informatização das unidades básicas de saúde.

**4.6** Quanto as ações da Vigilância Sanitária no ano de 2024 foram registrados 110 ações de promoção e prevenção em saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>12</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/04/2024.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
MUNICIPIO	9	0	0	9
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	1	0	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>12</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/04/2024.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02618132000107	Direito Público	Consulta médica especializada	ES / FUNDÃO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/04/2024.

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1 e 5.2 O município dispõe de 11 estabelecimentos de saúde, sendo 01 de responsabilidade Estadual a Unidade Móvel de Nivel Pre Hospital (SAMU). Possui ainda 01 Unidade de Vigilância em Saúde, 01 Pronto Atendimento, 01 Políclínica, 01 Central de Gestão em Saúde, 03 Unidades Básicas de Saúde (com 06 Estratégias de Saúde da Família, 03 equipes de Atenção Primária, 01 Farmácia, 01 Unidade de SADT e 01 Centro de Atenção Psicossocial).

5.3 O município participa do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CIM POLINORTE, para contratação de exames e consultas especializados de forma complementar ao SUS. O consórcio de saúde entra na saúde como complementar e tem um papel essencial no contexto do SUS, funcionando como um sistema que pode aliviar a sobrecarga do atendimento público, oferecendo alternativas para aqueles que têm condições de pagar por planos de saúde. Além disso, contribui para a melhoria dos serviços, inovações tecnológicas e uma gestão mais eficiente dos recursos de saúde.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	7	5	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	22	13	36	36
	Intermediados por outra entidade (08)	34	0	5	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	3	1	1	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	3	12	22	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	1	0	0	
	Bolsistas (07)	10	8	7	9	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	93	108	140	149	
	Intermediados por outra entidade (08)	15	18	39	65	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	10	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	75	59	58	70	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

fim de melhorar a rede de saúde, a Gestão Municipal convocou os profissionais do Concurso Público para compor o quadro de servidores do serviço de saúde.

A presença de profissionais efetivos nos serviços de saúde é fundamental para garantir a qualidade, a continuidade e a sustentabilidade do atendimento à população. A contratação de profissionais de forma efetiva, ou seja, com vínculo permanente com a administração pública, tem diversas implicações positivas tanto para os profissionais quanto para os pacientes e para o próprio sistema de saúde como um todo.

Atualmente o município conta com 99 profissionais efetivos, 24 comissionados, 22 contratados, 45 celetistas e 45 intermediados por outra entidade (consórcios intermunicipais de saúde), sendo 30 médicos e 18 servidores operacionais, 11 bolsistas (ICEPI), sendo 06 médicos e 05 enfermeiros e 02 médicos do Programa Mais Médicos. Vale ressaltar a importância do Consórcio Intermunicipal de Saúde na contratação e manutenção dos profissionais médicos nas ESFs e Pronto Atendimento Municipal.

Ainda há alguns desafios quanto inclusão de todos os profissionais da rede no CNES.

A Gestão tem trabalhado junto dos coordenadores a necessidade do cadastramento dos profissionais no Sistema

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1 é Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento nas necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, e utilizando da política de humanização;**

<b>OBJETIVO Nº 1 .1 - Objetivo 1.1 - Ampliar e qualificar os mecanismos que propiciem o acesso da atenção básica;</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Adequar as Unidades Básicas do Município de acordo com as legislações da RDC 50 a fim de humanizar o atendimento aos municípios;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir nova UBS (Fundão sede);									
Ação Nº 2 - Reformar e ampliar a UBS de Praia Grande;									
Ação Nº 3 - Garantir a manutenção da UBS de Timbuí e Fundão sede.									
2. Garantir a manutenção da cobertura populacional de Saúde Bucal;	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a composição da equipe de saúde bucal completa em todas as UBS;									
Ação Nº 2 - Implantar fluxo de atendimento em saúde bucal nas UBS;									
Ação Nº 3 - Fortalecer a integração entre as equipes de saúde bucal e equipes de ESF (gestantes, atendimentos domiciliares, busca ativa, reconhecimento do território, entre outros).									
3. Garantir a manutenção dos veículos que realizam transporte sanitário e demandas da Secretária Municipal de Saúde;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	33,00	Percentual	33,00	100,00
Ação Nº 1 - IMPLANTAR O PROTOCOLO E OU FLUXO									
Ação Nº 2 - INFORMAR E ORIENTAR QUANTO AO FLUXO DE ATENDIMENTO DO FUNCIONAMENTO, REFORMA E AMPLIAR A FROTA									
Ação Nº 3 - AMPLIAR O SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PARA MELHOR ACESSO DO USUÁRIO PARA AGENDAMENTO									
4. Estender o horário de atendimento ambulatorial nas Unidades de Saúde do Município e/ou Implantar o programa saúde na hora	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	Não programada	Percentual		
5. Implantar o Programa de Saúde nas Escolas;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		
6. Ampliar a cobertura de ESF no distrito de Praia Grande;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		
7. Implementar as ações referentes a Saúde do Homem nas Unidades de Saúde.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			1	Não programada	Número		
8. Informatizar as Unidades Básicas de Saúde;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	Não programada	Percentual		

9. Implantar fluxos de atendimentos conforme a PNAB (Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Homem e Saúde do Idoso)	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	Não programada	Percentual		
10. Manter atualizado o cadastro populacional de acordo com os sistemas de informação vigentes;	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar 100% da população;									
Ação Nº 2 - Promover a capacitação de novos profissionais e o aperfeiçoamento para a utilização dos sistemas de informação vigentes									
Ação Nº 3 - Monitorar os cadastros realizados nos sistemas de informação vigentes.									
Ação Nº 4 - Garantir a disponibilidade e manutenção dos equipamentos tecnológicos utilizados como ferramenta de trabalho;									
11. Instituir Núcleo de Atenção Primária, como forma de fortalecimento das ações em saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Núcleo instituído.									
12. Fortalecer a Atenção Primária com a Assistência de Equipe multiprofissional.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a composição da equipe multiprofissional completa em toda a rede da APS;									
Ação Nº 2 - Fortalecer a integração entre os profissionais da equipe multiprofissional e equipes de ESF (participação em reuniões de equipe);									
Ação Nº 3 - Estabelecer fluxos de atendimento para os profissionais das equipes multiprofissionais.									
13. Estabelecer o fluxo de atendimento aos pacientes de Saúde Mental.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		

**OBJETIVO Nº 1.2 - Objetivo 1.2 - Ampliar e qualificar os mecanismos que propiciem o acesso da Atenção Especializado;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar e manter o Centro de Especialidades de Fundão.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			1	Não programada	Número		
2. Implantar a contra referência vinculando as Unidades de Saúde do município.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Implantar as Equipes de Apoio Psicossocial na Atenção Primária	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			100,00	Não programada	Percentual		
4. Garantir à atenção a saúde em diversos aspectos considerando as diversidades de gênero e pessoas em situação de vulnerabilidade e comunidades tradicionais.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	100,00	Percentual	2,75	2,75

Ação Nº 1 - Identificar, acolher e promover ações em saúde voltadas a população em situação de vulnerabilidade, participante de comunidades tradicionais, considerando as diversidade de gênero									
5. Implantar protocolos de Regulação Municipal para consultas e exames.	Garantir a referencia e contra referencia com maior qualidade.	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Revisão									
Ação Nº 2 - Validação									
Ação Nº 3 - Implantação/Implementação									
6. Capacitar os profissionais que atuam nas Unidades de Saúde quanto ao uso do Protocolo.	Garantir a referencia e contra referencia com maior qualidade	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar treinamento com os profissionais que atuam na Atenção Básica e Especializada quanto ao uso do protocolo.									
7. Descentralizar a Regulação Municipal conforme o novo modelo de Regulação Formativa proposta pela Secretaria Estadual de Saúde.	Garantir o acesso da população ao serviço de especialidades.	0			3,00	Não programada	Percentual		
8. Implantar protocolo da Regulação Formativa.	Garantir a população o acesso ao serviço especializado.	0			1	Não programada	Número		
9. Estruturar a Regulação Municipal.	Garantir o atendimento humanizado e eficaz.	0			100,00	Não programada	Percentual		
10. Implementar o Programa Tabagismo nos programas de referência e descentralizar as atividades para as Unidades de Saúde.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	0			100,00	Não programada	Percentual		

**DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2 é Garantia da Rede de Atenção às Urgências, com qualificação e adequação de Unidade de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pronto-socorro e centrais de regulação.**

<b>OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1 - Qualificar a Rede de Atenção às Urgências;</b>									
<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
1. Implantar o protocolo de classificação de risco.	Garantir a qualidade no atendimento no serviço de urgência e emergência.	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Estruturar o Pronto Atendimento Municipal, conforme legislações vigentes.	Garantir a qualidade no atendimento de urgência emergência	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reforma de estrutura física									
Ação Nº 2 - Informatizar o serviço									
Ação Nº 3 - Reestruturar o espaço e equipamentos para atender a central de Material e esterilização									
Ação Nº 4 - Implantar de forma estruturada o acolhimento com classificação de risco									
Ação Nº 5 - Realizar instalação de sistema de gás medicinais ( Canalizada/ régua)									
Ação Nº 6 - Reestruturar o espaço físico e aquisição de equipamentos/materiais para central de material esterilizado									
Ação Nº 7 - Implantar sala de estabilização									
Ação Nº 8 - Implantar protocolos clínicos ( AVC/IAM/TRAUMA)									
3. Informatizar o Pronto Atendimento Municipal.	Garantir a qualidade no atendimento de urgência emergência	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instalação de computadores e equipamentos de informática									
Ação Nº 2 - Treinamento para a equipe									
4. Implantar fluxos de protocolos de atendimento. (IAM, AVC, Politrauma e etc)	Garantir a qualidade no atendimento de urgência emergência	0			100,00	Não programada	Percentual		
5. Garantir insumos para o serviço de urgência e emergência.	Garantir a qualidade no atendimento no serviço de urgência e emergência.	0			100,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - ABERTURA DO PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS									
Ação Nº 2 - CONTROLE DE ESTOQUE PARA DISPENSAÇÃO DESSES MATERIAIS									
Ação Nº 3 - MELHOR INTERAÇÃO ENTRE COORDENADORES PARA APRIMORAR O PROCESSO DE COMPRAS									
6. Estruturar a Central de Material Esterilizado.	Garantir a qualidade no atendimento de urgência emergência	0			100,00	Não programada	Percentual		
7. Realizar compra de equipamentos para a sala de urgência e emergência.	Garantir a qualidade no atendimento no serviço de urgência e emergência.	0			100,00	Não programada	Percentual		
8. Estruturar o Serviço de Lavanderia.	Garantir a qualidade no atendimento no serviço de urgência e emergência.	0			100,00	Não programada	Percentual		
9. Estruturar o Laboratório de Análises Clínica.	Garantir a qualidade no atendimento no serviço de urgência e emergência.	0			100,00	Não programada	Percentual		

**DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3 é Garantir o da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança da com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 3.1 - Qualificar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Co de útero;**

<b>Descrição da Meta</b>	<b>Indicador para monitoramento e avaliação da meta</b>	<b>Unidade de medida</b>	<b>Ano - Linha-Base</b>	<b>Linha-Base</b>	<b>Meta Plano(2022-2025)</b>	<b>Meta 2024</b>	<b>Unidade de medida - Meta</b>	<b>Resultado Anual</b>	<b>% meta alcançada da PAS</b>
--------------------------	---------------------------------------------------------	--------------------------	-------------------------	-------------------	------------------------------	------------------	---------------------------------	------------------------	--------------------------------

1. Implementar as ações referente a Atenção a Saúde da Mulher;	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			1	Não programada	Número		
2. Capacitar as Equipes de Estratégias de Saúde da Família quanto ao protocolo	Número de ESF capacitadas sobre número de total de ESF	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Aumentar realização de coleta de material citopatológico de colo de útero nas mulheres da faixa etária.	Número de exames de citopatológicos realizado no ano anterior aumentado em 1%	0			1,00	1,00	Percentual	0	

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa por meio dos ACS;

Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde para a população alvo com foco na prevenção de CA de colo de útero;

Ação Nº 3 - Garantir a coleta de citopatológico na organização das agendas dos profissionais enfermeiros.

4. Aumentar realização de mamografia nas mulheres preconizada pelo Ministério da Saúde.	Número de exames de mamografias realizado no ano anterior X 1%	0			1,00	1,00	Percentual	0	
-----------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	---	--	--	------	------	------------	---	--

Ação Nº 1 - Realizar busca ativa por meio dos ACS;

Ação Nº 2 - Realizar ações de educação em saúde para a população alvo com foco na prevenção de CA mama;

Ação Nº 3 - Garantir um médico ginecologista/obstetra nas UBS para referência as equipes da ESF.

**OBJETIVO Nº 3 .2 - Objetivo 3.2 - Implementação da Atenção Integral a Saúde da Mulher e da Criança com ênfase na implantação da Rede de Atenção ao Pré-Natal e Puerpério**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	Número de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal X 1%	0			1,00	1,00	Percentual	14,00	1.400,0
Ação Nº 1 - Capacitar os ACS para a busca ativa das gestantes nos territórios.									
Ação Nº 2 - Orientar e capacitar os Enfermeiros e Médicos da ESF para realização do pré-natal.									
Ação Nº 3 - Garantir um médico ginecologista/obstetra nas UBS para referência as equipes da ESF.									
2. Realizar testes rápidos sífilis, HIV e hepatites virais em gestantes que realizam pré-natal na rede municipal.	Número total de testes rápidos realizados em gestantes durante o pré-natal/Total de gestantes	0			100,00	100,00	Percentual	128,00	128,0
Ação Nº 1 - Disponibilizar os testes rápidos nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Garantir na agenda a consulta de pré -natal com o Enfermeiro.									
Ação Nº 3 - Realizar Educação em Saúde com grupos de Gestantes, por meio da ESF.									
3. Garantir o pré-natal odontológico com os devidos registros no sistema de informação.	Número de gestantes que realizaram consulta odontológica no primeiro trimestre / Total de gestantes cadastradas X 100	0			100,00	100,00	Percentual	124,00	124,0
Ação Nº 1 - Referenciar e encaminhar as Gestantes para a 1ª consulta odontológica.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa das gestantes por meio dos ACS para a 1ª consulta odontológica.									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais Dentista para uso e registro no PEC.									
4. Manter os cadastros de gestantes atualizados, realizando busca ativa para a oferta de acesso às consultas de pré-natal.	Realizar cadastro de todas as gestantes da área	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Orientar os ACS para a busca ativa e importância de cadastrar as gestantes.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar ferramenta tecnológica para o ACS realizar os cadastros.									

Ação Nº 3 - Garantir a agenda e os profissionais na rede para o atendimento as gestantes.									
5. Implementação do fluxo e do protocolo de pré-natal, puericultura e puerpério.	Fluxo e protocolo implantado	0			1	Não programada	Número		
6. Reduzir número de sífilis congênita.	Número de sífilis congênita do ano anterior	0			0,20	0,20	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Promover atividades de Educação em Saúde na UBS e comunidade.									
Ação Nº 2 - Realizar palestra com o público adolescente por meio do PSE e ESF.									
Ação Nº 3 - Garantir e oferecer os testes rápidos nas Unidades de Saúde.									
7. Reduzir número de mortalidade materno-infantil.	Número de mortalidade materno infantil	0			0,20	0,20	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa das Gestantes para garantir o pré natal.									
Ação Nº 2 - Garantir os testes rápidos, exames laboratoriais e ultrassonografia.									
Ação Nº 3 - Promover a vinculação da gestante com a rede básica de saúde.									
8. Implementar ações de combate a violência contra as mulheres, as adolescentes e crianças.	Rede de combate à violência contra as mulheres, as adolescentes e crianças implantados	0			1	1	Número	0	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões intersetoriais, envolvendo profissionais da Saúde, Educação e Assistência Social.									
Ação Nº 2 - Realizar uma roda de conversa temática entre as Secretarias e demais redes									
Ação Nº 3 - Intensificar sobre a importância e necessidade da notificação.									
9. Aumentar número de notificação de violência interpessoal/autoprovocada no município.	Número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada no município X 5%	0			5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar os profissionais sobre o atendimento as vítimas de violência.									
Ação Nº 2 - Promover atividades de educação permanente.									
Ação Nº 3 - Busca ativa retrospectiva nos BAUs e PEC por parte da VE para cobrar notificações de casos não notificados.									

**DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4 é Fortalecimento da rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da Saúde Mental;**

**OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo 4.1 - Qualificar a Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de Atenção em Saúde e outros pontos intersetoriais;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar o Centro de Atendimento Psicossocial.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - ADEQUAR-SE A PORTARIA Nº 336, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, QUANTO AOS RECURSOS HUMANOS,									
2. Garantir os insumos para as oficinas terapêuticas.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	0			100,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento de materiais que serão utilizados no programa.									
Ação Nº 2 - Realizar processo de compra dos materiais.									
3. Garantir os profissionais para o atendimento do serviço.	Manter os profissionais para o atendimento do serviço	0			100,00	Não programada	Percentual		
4. Estabelecer o fluxo de atendimento na Atenção Primária e na rede de urgência quanto ao paciente de Saúde Mental e referenciamento das urgências psiquiátricas .	Fluxo estabelecido	0			1	Não programada	Número		
5. Capacitar as Unidades de Saúde quanto o fluxo de atendimento e referenciamento as urgências psiquiátricas.	Profissionais capacitados	0			100,00	Não programada	Percentual		
6. Capacitar com as Unidades de Saúde quanto o matriciamento.	Número de ESF capacitadas/Total de ESF existentes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar com as Unidades de Saúde quanto o matriciamento.									

**DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5 é Garantia de Atenção Integral à Saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção;**

**OBJETIVO Nº 5 .1 - Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir referência técnica para programa de doenças crônicas (Hipertensão e Diabetes);	Referência instituída	0			1	Não programada	Número		
2. Implementar os fluxos e protocolos dos programas de hipertensão e diabetes.	Número de fluxos e protocolos implantados/ Total de fluxos e protocolos estabelecidos X 100%	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Garantir insumos para portadores de Diabetes Mellitus Tipo I e II.	Adquirir os insumos para portadores de Diabetes Mellitus Tipo I e II.	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo de compra dos materiais.									
4. Implantar a cartilha do idoso.	Cartilha implantada	0			1	Não programada	Número		
5. Promover a saúde bucal na população idosa.	Número de idosos que realizaram ao menos 01 consulta odontológica no ano/ Total de idosos cadastrados no município X 100%	0			100,00	33,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer a integração da equipes de saúde bucal à ESF.									
Ação Nº 2 - Realizar um diagnóstico do perfil dos idosos em parceria com os Agentes de Saúde.									
Ação Nº 3 - Realizar visita domiciliar com avaliação em saúde bucal para os idosos acamados e domiciliados.									

**DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 6 é Redução dos riscos a agravos à saúde da população, por meio de promoção e vigilância em saúde;**

**OBJETIVO Nº 6 .1 - Objetivo 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Ter maior interação com equipes da ESF para busca de não vacinados e/ou com vacinas em atraso;									
Ação Nº 2 - Ações extra muros para alcançar os que não comparecem à Sala de Vacinas;									
Ação Nº 3 - Palestras, em escolas e outros entes públicos, para conscientização da população sobre importância da vacinação em dia, conforme preconiza o Programa Nacional de Imunização;									
2. Garantir o diagnóstico, a Vigilância e identificação dos sintomáticos respiratórios positivo para tuberculose.	Número de pacientes diagnosticado como sintoma respiratório/ Total de pacientes passíveis a ser diagnosticado com sintoma respiratório X 100	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção dos atendimentos especializados.									
Ação Nº 2 - Criar de fluxo detalhado sobre diagnóstico de tuberculose.									
Ação Nº 3 - Acompanhamento com busca ativa pela ESF.									

3. Readequar as salas de vacina municipais.	Número de salas readequadas / Total de salas de vacinas no município X 100	0			100,00	33,00	Percentual	33,00	100,00
Ação Nº 1 - Contrato de manutenção, preventiva e corretiva, de equipamentos (ar condicionados e câmaras refrigeradoras) das salas de vacinas e Rede de Frio Municipal, para garantir o bom funcionamento dos mesmos;									
Ação Nº 2 - Restruturação das salas, dando condições de que as bancadas não fiquem expostas ao sol; para que as janelas sejam devidamente bloqueadas para a não incidência de radiação solar dentro das salas de vacinas; adequação das paredes para que sejam completamente laváveis, incluindo o teto; iluminação adequada para boa visualização dos rótulos dos frascos;									
Ação Nº 3 - Troca de mobiliário, pois os atuais estão desgastados, enferrujados e com defeitos que impossibilitam o bom uso dos mesmos, sem contar que trazem risco de contaminação ao imunobiológicos utilizados nas salas;									
4. Reestruturar a Rede de Frio Municipal.	Rede de Frio estruturada	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar a rede de frio com parede lavável									
Ação Nº 2 - Mobiliário para adequação do setor									
Ação Nº 3 - Instalar linhas telefônicas para as câmaras									
5. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			0,50	0,50	Percentual	0,40	80,00
Ação Nº 1 - - Busca ativa pela ESF para permitir adequado tratamento.									
Ação Nº 2 - Medicação por meio de dose assistida									
Ação Nº 3 - Disponibilização do acompanhamento necessário.									
6. Atualizar e publicar o Código Sanitário Municipal.	Código Sanitário Municipal atualizado	0			1	Não programada	Número		
7. Implantar programas e praticas regulares de educação em Vigilância Sanitária para população e setor regulado.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Debate sobre condições higiênico sanitárias nas cozinhas escolares junto às merendeiras e cozinheiras									
Ação Nº 2 - Debate sobre condições higiênico sanitárias na cozinha do pronto atendimento de Fundão									
Ação Nº 3 - Dia na ILPI para orientações com intuito de minimizar os riscos à saúde dos idosos									
8. Convocar os candidatos do Processo Seletivo Público para o Cargo de Agentes de Combate as Endemias, conforme necessidade do serviço.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			100,00	Não programada	Percentual		
9. Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	50,00	Percentual	88,70	177,40
Ação Nº 1 - Implementação e fiscalização das ações de VISAT									
Ação Nº 2 - contratação de profissional qualificado									
Ação Nº 3 - Estabelecer uma estrutura organizacional									
<b>DIRETRIZ Nº 7 - DIRETRIZ 7 é Qualificar e garantir o acesso a assistência farmacêutica no âmbito do SUS;</b>									

<b>OBJETIVO Nº 7 .1 - Objetivo 7.1 - Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica no Município;</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a REMUME Municipal;	REMUME atualizada	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Capacitar os profissionais quanto aos medicamentos previstos na REMUME;	Número de profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar treinamento com os profissionais que atuam na Atenção Básica e Especializada quanto ao uso do protocolo.									
3. Informatizar a Assistência Farmacêutica.	Garantia da qualidade do insumo	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instalação de computadores e equipamentos de informática									
4. Estruturar as Farmácias Básicas Municipais.	Garantir o acesso ao serviço	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratação de mais profissionais.									
Ação Nº 2 - Construção e ampliação.									
5. Estender o atendimento da Farmácia Básica Municipal (Fundão)	Acesso ao serviço de saúde.	0			100,00	Não programada	Percentual		
6. Garantir os medicamentos do componente municipal.	Adquirir os medicamentos do componente Municipal	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar Aquisição de medicamentos com periodicidade a manter o fluxo de atendimentos;									
Ação Nº 2 - Realizar Controle de estoque de medicamentos;									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento de entrega de medicamentos junto a fornecedores.									
7. Estruturar o Almoxarifado Farmacêutico conforme legislações vigentes.	Realizar adequação do Almoxarifado Farmacêutico.	0			100,00	Não programada	Percentual		

**DIRETRIZ Nº 8 - DIRETRIZ 8 é Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais;**

<b>OBJETIVO Nº 8 .1 - Objetivo 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais no SUS;</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o Núcleo de Educação Permanente.	Núcleo de Educação Permanente Implantado	0			100	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - contratação de profissional									

**DIRETRIZ Nº 9 - DIRETRIZ 9 é Implementação de novo modelo de gestão e instrumento de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e fortalecimento estável.**

<b>OBJETIVO Nº 9 .1 - Objetivo 9.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS;</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir Conselhos Locais nas localidades de Timbuí e Praia Grande.	Total de Conselhos Locais instituídos	0			2	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar edital									
Ação Nº 2 - Criar comissão									
Ação Nº 3 - Ampla divulgação e conscientização									

**DIRETRIZ Nº 10 - DIRETRIZ 10 é Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividades e eficiência para o SUS;**

**OBJETIVO Nº 10 .1 - Objetivo 10.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividades e eficiência para o SUS;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir a Ouvidoria do SUS, como instrumento de avaliação do sistema público municipal de saúde.	Ouvidoria SUS implantada.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realocar profissional para Ouvidoria									
Ação Nº 2 - Disponibilizar capacitação para o Ouvidor SUS.									
Ação Nº 3 - Estruturar o setor de Ouvidoria SUS.									
Ação Nº 4 - - Incluir no site da prefeitura link para Ouvidoria SUS.									
Ação Nº 5 - - Instituir Lei Municipal para ouvidoria SUS									
Ação Nº 6 - Capacitar profissional para ser Ouvidor.									
2. Estruturar o serviço Auditoria em Saúde.	Sistema Municipal de Auditoria implantado	0			100	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - contratação de mai um profissional enfermeiro auditor									
Ação Nº 2 - instituir fluxograma dos serviços de auditoria									

**DIRETRIZ Nº 11 - DIRETRIZ 11 é Fortalecimento das atividades de ciência e tecnologia e inovação em saúde;**

**OBJETIVO Nº 11 .1 - Objetivo 1.1 - Fortalecimento das atividades de ciência e tecnologia e inovação em saúde;**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de Informática;	Número de computadores e impressoras realizadas manutenção	0			100,00	50,00	Percentual	25,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com o setor de informatica da prefeitura municipal para realizar a manutenção dos equipamentos									
2. Prover equipamentos de informática atualizados para garantir a qualidade dos serviços de saúde;	Número de computadores adquiridos	0			100,00	80,00	Percentual	50,00	62,50
Ação Nº 1 - Adquirir os equipamentos de informatica.									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Habilitar o Centro de Atendimento Psicossocial.	1	0
	Garantir manutenção constante, preventiva e corretiva, na estrutura de Informática;	50,00	25,00
	Instituir a Ouvidoria do SUS, como instrumento de avaliação do sistema público municipal de saúde.	1	0
	Instituir Conselhos Locais nas localidades de Timbú e Praia Grande.	1	0
	Implantar o Núcleo de Educação Permanente.	1	0
	Garantir a manutenção da cobertura populacional de Saúde Bucal;	100,00	100,00
	Prover equipamentos de informática atualizados para garantir a qualidade dos serviços de saúde;	80,00	50,00
	Estruturar o serviço Auditoria em Saúde.	1	0
	Capacitar os profissionais quanto aos medicamentos previstos na REMUME;	100,00	100,00
	Garantir os insumos para as oficinas terapêuticas.	75,00	75,00
	Estruturar o Pronto Atendimento Municipal, conforme legislações vigentes.	50,00	0,00
	Informatizar o Pronto Atendimento Municipal.	100,00	0,00
	Informatizar a Assistência Farmacêutica.	100,00	100,00
	Readequar as salas de vacina municipais.	33,00	33,00
	Garantir insumos para portadores de Diabetes Mellitus Tipo I e II.	50,00	50,00

	Reestruturar a Rede de Frio Municipal.	50,00	50,00
	Estruturar as Farmácias Básicas Municipais.	50,00	0,00
	Implantar protocolos de Regulação Municipal para consultas e exames.	2	0
	Garantir insumos para o serviço de urgência e emergência.	75,00	100,00
	Capacitar os profissionais que atuam nas Unidades de Saúde quanto ao uso do Protocolo.	50,00	0,00
	Garantir os medicamentos do componente municipal.	100,00	50,00
	Implementar ações de combate a violência contra as mulheres, as adolescentes e crianças.	1	0
	Aumentar número de notificação de violência interpessoal/autoprovocada no município.	5,00	5,00
	Implantar a Vigilância em Saúde do Trabalhador.	50,00	88,70
301 - Atenção Básica	Adequar as Unidades Básicas do Município de acordo com as legislações da RDC 50 a fim de humanizar o atendimento aos municípios;	1	1
	Manter cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde.	80,00	100,00
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	1,00	14,00
	Realizar testes rápidos sífilis, HIV e hepatites virais em gestantes que realizam pré-natal na rede municipal.	100,00	128,00
	Garantir a manutenção dos veículos que realizam transporte sanitário e demandas da Secretária Municipal de Saúde;	33,00	33,00
	Garantir o pré-natal odontológico com os devidos registros no sistema de informação.	100,00	124,00
	Aumentar realização de coleta de material citopatológico de colo de útero nas mulheres da faixa etária.	1,00	0,00
	Garantir à atenção a saúde em diversos aspectos considerando as diversidades de gênero e pessoas em situação de vulnerabilidade e comunidades tradicionais.	100,00	2,75
	Manter os cadastros de gestantes atualizados, realizando busca ativa para a oferta de acesso às consultas de pré-natal.	100,00	100,00
	Aumentar realização de mamografia nas mulheres preconizada pelo Ministério da Saúde.	1,00	0,00
	Implantar protocolos de Regulação Municipal para consultas e exames.	2	0
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera.	0,50	0,40
	Promover a saúde bucal na população idosa.	33,00	0,00
	Reduzir número de sífilis congênita.	0,20	0,00
	Capacitar com as Unidades de Saúde quanto o matriciamento.	100,00	100,00
	Reduzir número de mortalidade materno-infantil.	0,20	0,00
	Implantar programas e praticas regulares de educação em Vigilância Sanitária para população e setor regulado.	50,00	50,00
	Implementar ações de combate a violência contra as mulheres, as adolescentes e crianças.	1	0
	Aumentar número de notificação de violência interpessoal/autoprovocada no município.	5,00	5,00
	Manter atualizado o cadastro populacional de acordo com os sistemas de informação vigentes;	100,00	100,00
	Instituir Núcleo de Atenção Primária, como forma de fortalecimento das ações em saúde.	1	1
	Fortalecer a Atenção Primária com a Assistência de Equipe multiprofissional.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Estruturar o Pronto Atendimento Municipal, conforme legislações vigentes.	50,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir o diagnóstico, a Vigilância e identificação dos sintomáticos respiratórios positivo para tuberculose.	100,00	100,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar Bacilífera.	0,50	0,40
	Implantar programas e praticas regulares de educação em Vigilância Sanitária para população e setor regulado.	50,00	50,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.076.128,18	31.428,97	N/A	7.074,50	N/A	865.050,00	N/A	2.979.681,65
	Capital	N/A	19.491,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	19.491,32
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.400.617,16	3.195.390,02	N/A	4.744,35	N/A	50,00	N/A	6.600.801,53
	Capital	N/A	N/A	91.350,01	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	91.350,01
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	9.801.794,87	676.509,07	78.769,68	N/A	N/A	50,00	N/A	10.557.123,62
	Capital	N/A	6.500,00	250.238,45	N/A	10.724,29	N/A	50,00	N/A	267.512,74
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	660.023,45	311.494,11	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	971.517,56
	Capital	N/A	50,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.050,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	809,13	809,13
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50,00	50,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Considerações:

Indicador de coleta de exame citopatológico: no ano de 2023 realizamos 110% do público alvo, em 2024 realizamos 63%.

Indicador de mamografia: no ano de 2023 realizamos um total de 39% do público alvo, em 2024 realizamos 30%.

Notificação de violência - em 2023 realizamos 113 notificações e em 2024 aumentamos para 118.

Mortalidade infantil - em 2023 e 2024 mantivemos o quantitativo de 02 óbitos de crianças menores de 1 ano.

Os indicadores de saúde bucal em gestante e teste rápido em gestante, foi usado como numerador o dado de nascidos vivos no ano. O que pode gerar uma diferença no resultado do indicador. Foi necessário o uso desse dado, devido a instabilidade das informações de número de gestante.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 08/05/2025.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.989.469,50	3.893.455,73	0,00	0,00	0,00	0,00	4.602,53	6.887.527,76	
	Capital	0,00	2.757,00	0,00	2.159.968,65	0,00	0,00	378.335,88	0,00	2.541.061,53	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	11.614.990,02	1.656.938,68	80.319,04	0,00	0,00	741.813,06	334.730,13	14.428.790,93	
	Capital	0,00	5.854,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.854,14	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	819.455,12	307.170,80	0,00	0,00	0,00	0,00	6.792,00	1.133.417,92	
	Capital	0,00	9.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.998,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	3.108.677,56	607.997,89	1.000,00	265,00	0,00	843.291,81	14.062,41	4.575.294,67	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>18.551.201,34</b>	<b>6.465.563,10</b>	<b>2.241.287,69</b>	<b>265,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.963.440,75</b>	<b>360.187,07</b>	<b>29.581.944,95</b>	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2025.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,76 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,05 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,33 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	14,20 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,39 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.647,28
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,63 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,43 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,71 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,62 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	25,69 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,06 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 31/03/2025.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	15.327.703,42	16.105.444,58	17.507.802,02	108,71
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.612.396,61	3.673.596,61	3.265.248,80	88,88
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.424.881,07	1.444.381,07	1.591.131,20	110,16

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.334.580,77	7.863.680,77	9.022.680,54	114,74
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.955.844,97	3.123.786,13	3.628.741,48	116,16
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>42.288.702,14</b>	<b>43.684.294,09</b>	<b>48.575.320,76</b>	<b>111,20</b>
Cota-Parte FPM	27.568.722,20	28.946.579,15	32.459.330,89	112,14
Cota-Parte ITR	47.741,99	61.341,99	70.972,05	115,70
Cota-Parte do IPVA	2.102.405,99	2.102.405,99	2.027.559,77	96,44
Cota-Parte do ICMS	12.341.091,16	12.345.226,16	13.838.724,18	112,10
Cota-Parte do IPI - Exportação	133.034,16	133.034,16	170.775,69	128,37
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	95.706,64	95.706,64	7.958,18	8,32
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>57.616.405,56</b>	<b>59.789.738,67</b>	<b>66.083.122,78</b>	<b>110,53</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.444.094,50	3.001.947,64	2.992.226,50	99,68	2.992.226,50	99,68	2.850.772,19	94,96	0,00
Despesas Correntes	2.444.094,50	2.999.190,64	2.989.469,50	99,68	2.989.469,50	99,68	2.848.015,19	94,96	0,00
Despesas de Capital	0,00	2.757,00	2.757,00	100,00	2.757,00	100,00	2.757,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	10.760.032,19	11.621.178,00	11.516.891,04	99,10	11.497.095,37	98,93	11.423.844,23	98,30	19.795,67
Despesas Correntes	10.753.532,19	11.615.323,86	11.512.388,04	99,11	11.496.692,37	98,98	11.423.441,23	98,35	15.695,67
Despesas de Capital	6.500,00	5.854,14	4.503,00	76,92	403,00	6,88	403,00	6,88	4.100,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	660.423,45	829.454,03	829.453,12	100,00	829.453,12	100,00	816.468,24	98,43	0,00
Despesas Correntes	660.323,45	819.456,03	819.455,12	100,00	819.455,12	100,00	806.470,24	98,42	0,00
Despesas de Capital	100,00	9.998,00	9.998,00	100,00	9.998,00	100,00	9.998,00	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.076.128,18	3.113.072,10	3.206.757,00	103,01	3.203.158,93	102,89	3.135.973,92	100,74	3.598,07
Despesas Correntes	2.075.828,18	3.113.072,10	3.205.644,12	102,97	3.202.046,05	102,86	3.134.861,04	100,70	3.598,07
Despesas de Capital	300,00	0,00	1.112,88	0,00	1.112,88	0,00	1.112,88	0,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>15.940.678,32</b>	<b>18.565.651,77</b>	<b>18.545.327,66</b>	<b>99,89</b>	<b>18.521.933,92</b>	<b>99,76</b>	<b>18.227.058,58</b>	<b>98,18</b>	<b>23.393,74</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.545.327,66	18.521.933,92	18.227.058,58
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.545.327,66	18.521.933,92	18.227.058,58
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			9.912.468,41
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.632.859,25	8.609.465,51	8.314.590,17
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,06	28,02	27,58

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2024	9.912.468,41	18.545.327,66	8.632.859,25	318.269,08	0,00	0,00	0,00	318.269,08	0,00	8.632.859
Empenhos de 2023	8.893.315,28	18.594.492,11	9.701.176,83	171.269,06	0,00	0,00	0,00	164.822,34	6.446,72	9.694.730
Empenhos de 2022	8.368.422,33	15.533.215,98	7.164.793,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.164.793
Empenhos de 2021	6.662.520,91	11.429.295,50	4.766.774,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.766.774
Empenhos de 2020	5.178.466,12	8.793.460,99	3.614.994,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.614.994
Empenhos de 2019	5.125.462,58	9.501.397,14	4.375.934,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.375.934
Empenhos de 2018	4.815.004,71	7.634.499,79	2.819.495,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.819.495
Empenhos de 2017	4.270.794,05	7.306.943,13	3.036.149,08	0,00	3.588,06	0,00	0,00	0,00	0,00	3.039.737
Empenhos de 2016	4.583.765,46	7.979.339,82	3.395.574,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.395.574
Empenhos de 2015	3.868.551,68	6.960.826,19	3.092.274,51	0,00	85.890,65	0,00	0,00	0,00	0,00	3.178.165
Empenhos de 2014	3.762.113,52	7.151.340,75	3.389.227,23	0,00	385.559,82	0,00	0,00	0,00	0,00	3.774.787
Empenhos de 2013	3.540.034,95	6.079.830,75	2.539.795,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.539.795

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.287.456,02	6.294.619,87	7.677.901,23	121,98
Provenientes da União	5.222.929,02	6.230.092,87	7.618.751,48	122,29
Provenientes dos Estados	64.527,00	64.527,00	59.149,75	91,67
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>5.287.456,02</b>	<b>6.294.619,87</b>	<b>7.677.901,23</b>	<b>121,98</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.286.335,70	7.057.062,83	6.436.362,79	91,20	6.336.892,04	89,80	6.319.437,10	89,55	99.470,75
Despesas Correntes	3.194.985,69	3.928.972,10	3.898.058,26	99,21	3.869.261,24	98,48	3.851.806,30	98,04	28.797,02
Despesas de Capital	91.350,01	3.128.090,73	2.538.304,53	81,15	2.467.630,80	78,89	2.467.630,80	78,89	70.673,73
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.010.202,54	2.856.536,29	2.813.800,91	98,50	2.585.874,02	90,52	2.528.279,42	88,51	227.926,89
Despesas Correntes	759.914,09	2.856.436,29	2.813.800,91	98,51	2.585.874,02	90,53	2.528.279,42	88,51	227.926,89
Despesas de Capital	250.288,45	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	342.218,85	315.784,33	313.962,80	99,42	313.962,80	99,42	313.962,80	99,42	0,00
Despesas Correntes	312.303,24	313.962,80	313.962,80	100,00	313.962,80	100,00	313.962,80	100,00	0,00
Despesas de Capital	29.915,61	1.821,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	928.952,15	1.469.268,42	1.466.617,11	99,82	1.336.826,81	90,99	1.301.887,91	88,61	129.790,30
Despesas Correntes	908.952,15	1.469.127,93	1.466.617,11	99,83	1.336.826,81	90,99	1.301.887,91	88,62	129.790,30
Despesas de Capital	20.000,00	140,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	5.567.709,24	11.698.651,87	11.030.743,61	94,29	10.573.555,67	90,38	10.463.567,23	89,44	457.187,94

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	5.730.430,20	10.059.010,47	9.428.589,29	93,73	9.329.118,54	92,74	9.170.209,29	91,16	99.470,75
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	11.770.234,73	14.477.714,29	14.330.691,95	98,98	14.082.969,39	97,27	13.952.123,65	96,37	247.722,56
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.002.642,30	1.145.238,36	1.143.415,92	99,84	1.143.415,92	99,84	1.130.431,04	98,71	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	3.005.080,33	4.582.340,52	4.673.374,11	101,99	4.539.985,74	99,08	4.437.861,83	96,85	133.388,37
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	21.508.387,56	30.264.303,64	29.576.071,27	97,73	29.095.489,59	96,14	28.690.625,81	94,80	480.581,68
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.702.509,24	9.651.351,76	9.067.302,86	93,95	8.680.988,65	89,95	8.572.905,31	88,83	386.314,21
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	16.805.878,32	20.612.951,88	20.508.768,41	99,49	20.414.500,94	99,04	20.117.720,50	97,60	94.267,47

FONTE: SIOPS, Espírito Santo17/02/25 15:45:38

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 191.302,00	191302,00
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 28.371,00	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 44.243,76	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 103.158,00	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.324.456,00	1142965,35
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.490.096,41	2152677,89
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 6.357,22	0,00

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)			
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 400.000,00	100000,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 180.000,00	171036,55
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 447.432,81	447432,81
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 161.615,24	161615,24
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.428,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 273.928,00	232520,76
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 156.650,07	136796,31
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.353,86	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

A obrigatoriedade do investimento mínimo de 15% dos recursos municipais na saúde tem sua origem na Constituição Federal de 1988, que estabelece, no artigo 198, a competência dos entes federados em aplicar recursos para garantir a saúde pública de qualidade.

A aplicação desses recursos precisa ser planejada de forma eficiente, alinhada às necessidades locais e com a fiscalização adequada. O cumprimento dessa legislação também estabelece um mecanismo de transparência e de prestação de contas à população, uma vez que os recursos devem ser alocados conforme as prioridades de saúde pública definidas pelos gestores locais, sendo passíveis de auditoria.

Embora o cumprimento do percentual de 15% seja um mínimo obrigatório, a eficiência na aplicação desses recursos é crucial. Municípios que investem esse valor de forma eficaz, aliada a boas práticas de gestão, têm a chance de melhorar substancialmente a qualidade dos serviços de saúde prestados à população, proporcionando maior acesso, rapidez no atendimento e melhor resolutividade.

No ano de 2024 o município de Fundão investiu na saúde 27,58% do recurso municipal, sendo quase o dobro determinado pela lei.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 08/05/2025.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias realizadas no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a relevância da saúde pública no município e a necessidade de uma gestão eficiente e orientada para as demandas da população, portanto faz-se necessário reforçar a importância de uma gestão alinhada com as reais necessidades da comunidade, especificamente no que tange à Programação Anual de Saúde (PAS).

É de fundamental importância que a elaboração da Programação Anual de Saúde esteja em consonância com os dados e diagnósticos levantados pela equipe de saúde do município, de modo que as ações planejadas sejam realmente compatíveis com as necessidades da população local. A participação ativa da equipe técnica na identificação de problemas de saúde, áreas de risco, e a priorização de ações é essencial para que os recursos disponíveis sejam utilizados da forma mais eficaz possível, com o máximo de impacto na melhoria da saúde da população.

Deste modo, sugerimos que a gestão municipal busque promover uma maior integração entre a equipe de saúde e as decisões que envolvem a programação anual, garantindo que as ações e recursos previstos estejam voltados para os problemas mais urgentes e que demandem uma intervenção prioritária. Além disso, é crucial que haja um processo de monitoramento e avaliação contínuos para assegurar que os objetivos da programação estejam sendo alcançados e que ajustes possam ser feitos de forma ágil quando necessários.

Essa estratégia de gestão, pautada pela análise técnica e pela escuta ativa das demandas da população, certamente contribuirá para o fortalecimento do sistema de saúde municipal, promovendo uma saúde pública mais eficiente, justa e de qualidade para todos os cidadãos.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Em virtude do crescente número de casos de neoplasias observados nos últimos anos, é imperativo que sejam adotadas estratégias eficazes e sustentáveis para o enfrentamento dessa situação. O impacto das neoplasias na saúde pública demanda uma abordagem proativa e multidisciplinar, visando não apenas ao tratamento, mas à prevenção e diagnóstico precoce.

---

EVA DO CARMO BERNABE DA SILVA  
Secretário(a) de Saúde  
FUNDÃO/ES, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

FUNDÃO/ES, 08 de Maio de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Fundão



PREFEITURA MUNICIPAL DE FUNDÃO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

DECRETO Nº496/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE FUNDÃO  
Publicado no mural em  
17/05/2024  
hcs  
Secretaria Municipal de Administração

Nº do Processo	4631/24
Fls.	05
Rúbrica	hcs
Prefeitura Municipal de Fundão	

**Dispõe sobre homologação de Resoluções do Conselho Municipal de Saúde de Fundão.**

O **Prefeito do Município de Fundão/ES**, no uso de suas atribuições legais, e em vista do que consta do processo administrativo nº 4631/2024.

**DECRETA:**

**Art. 1º** - Fica homologada a resolução nº 005/2024 - **Conselho Municipal de Saúde de Fundão.**

**Art.2º** - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

Gabinete do Prefeito do Município de Fundão/ES,  
Em 17 de maio de 2024

**Gilmar de Souza Borges**  
Prefeito Municipal

Registrado e publicado nesta Secretaria Municipal de Administração,  
Em 17 de maio de 2024

**Jeanny Scaquetti de Carli**  
Secretária Municipal de Administração